

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM DUBLIN

Candidato: FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Flávio Helmold Macieira

Nascido em Niterói, Rio de Janeiro, em 17 de junho de 1952, Flávio Helmold Macieira graduou-se em Direito pela Universidade Federal Fluminense em 1974. Cursou o Instituto Rio Branco na turma 1976-1977. Em 2002, concluiu Mestrado em Relações Internacionais pela Universidade da Cidade de Dublin, com a tese "*Is the Dependency Theory still a Valid Instrument for the Analysis of the US-Brazilian Political, Economic and Cultural Relationship?*"

Iniciou sua carreira diplomática como Terceiro Secretário na Divisão da África II (1977). Em dezembro de 1979, assumiu funções na Embaixada do Brasil em Sófia, onde foi promovido a Segundo Secretário. Em 1982, foi transferido para o Consulado-Geral em Barcelona, tendo desempenhado naquele Posto a função de Cônsul-Adjunto. Ascendeu a Primeiro Secretário em 1987, quando servia na Embaixada do Brasil em Bagdá.

Retorna ao Brasil em 1989 para desempenhar as funções de Subchefe e Chefe-Substituto da Divisão de Comércio Internacional e, em 1991, da Divisão de Política Comercial. Trabalhou também na Divisão de Nações Unidas, ademais de haver assumido, junto ao Governo do Distrito Federal, a função de Consultor Internacional da Coordenadoria do Metrô de Brasília.

Promovido a Conselheiro em 1993, foi mandado servir, no ano seguinte, na Embaixada em Paris. Em 1998, foi transferido para a Embaixada em Dublin, posto onde desempenhou a função de Ministro-Conselheiro. Ascendeu ao cargo de Ministro de Segunda Classe em 1999, após ser aprovado no no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, com a tese *O Brasil e o Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis (MTCR), Outubro de 1995 a Janeiro de 1998: a fase inicial da participação brasileira no regime, observações e perspectivas*. Sobre esse tema, acompanhou diversas reuniões internacionais e chefou a Delegação brasileira no Grupo de Trabalho para Revisão de Anexos Técnicos do MTCR, em maio de 1996, em Berlim.

Em 2003, foi transferido para a Embaixada em Berna, onde assumiu a função de Ministro-Conselheiro. Retorna ao Brasil em 2006, como Assessor e, posteriormente, Chefe de Gabinete do Secretário-Geral das Relações Exteriores. Em dezembro de 2007 é promovido a Ministro de Primeira Classe. No anos seguintes, apresenta diversas palestras sobre as prioridades da política externa brasileira na FIESP, na FIOCRUZ, no IPEA, no Curso de Alto Comando do Exército Brasileiro, na Universidade da Força Aérea, na Escola Superior de Guerra, no Navio-Escola Brasil, ademais de instituições acadêmicas como a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade de Roraima, a Universidade Federal de Uberlândia, entre outras.

Em 2008, é nomeado Embaixador do Brasil para a Nicarágua. Foi também Embaixador na Noruega, de setembro de 2012 a novembro de 2016, e Embaixador no Panamá, entre novembro de 2016 e novembro de 2018. Entre 2009 e 2010, atuou como membro da Banca examinadora do Curso de Altos Estudos do MRE. Em 2020, concluiu o Curso de Altos Estudos em Defesa da Escola Superior de Guerra, com a apresentação da monografia *A América Central e o Caribe como Macrorregião Estratégica para o Brasil: análise e proposta de uma nova agenda regional brasileira*. Entre os meses de janeiro e agosto de 2023, chefiou a Missão de reabertura da Embaixada do Brasil em Caracas.

É casado com Josiane Pacheco Cotrim Macieira e tem três filhas.

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A IRLANDA

(Elaborado com informações recebidas do Embaixador Marcel Fortuna Biato, antecessor no posto)

RELAÇÕES BILATERAIS

- As relações diplomáticas entre Brasil e Irlanda foram estabelecidas em 1975, marcando um vínculo que se fortaleceu ao longo dos anos, culminando na abertura das embaixadas do Brasil em Dublin, em 1991, e da Irlanda em Brasília, em 2001. O relacionamento entre os dois países desenvolve-se de maneira positiva, com valores compartilhados no plano multilateral. Brasil e Irlanda são países que trabalham em defesa do aperfeiçoamento do sistema internacional e dos mecanismos de manutenção da paz, de promoção e preservação dos direitos humanos e de solução de conflitos e outros problemas em escala global. Coincidem, ademais, na intensa participação em operações de paz das Nações Unidas, e na prática de cooperação internacional para o desenvolvimento.
- O Brasil constitui importante mercado para investimentos e serviços irlandeses, especialmente nas áreas de embalagens, farmacêutica, construção civil, tecnologia da informação e leasing de aeronaves. A Irlanda tem sido uma das vozes favoráveis, no ambiente europeu, ao Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia.
- A crescente comunidade brasileira na Irlanda, estimada em 60 a 70 mil compatriotas, também é um fator de adensamento dos laços bilaterais. A inauguração, em 2023, de uma Câmara de Comércio Irlanda-Brasil, em Dublin, espelha o perfil crescentemente jovem e de alta qualificação da comunidade brasileira, muitos ativos em empresas de tecnologia ou atuando na área acadêmica.
- Em 2022, foi estabelecido, no parlamento irlandês, o Grupo de Amizade Brasil-Irlanda, iniciativa que foi reciprocada, no ano seguinte, com a criação de grupo com o mesmo fim no Congresso Nacional. O Vice-Ministro para Cooperação Internacional e Diáspora da Irlanda, Sean Fleming, esteve no Brasil em março de 2023. Em 2021, no auge da pandemia, a Irlanda fez expressiva doação de medicamentos ao Brasil.
- No âmbito multilateral, a presença dos dois países no Conselho de Segurança das Nações Unidas no ano de 2022, confirmou a alta margem de convergência de posições, sobretudo nas discussões sobre clima, transição energética, sustentabilidade e valorização do multilateralismo na solução pacífica das controvérsias. O Ministro do Meio Ambiente, Clima, Comunicações e Transportes da Irlanda, Eamon Ryan, que visitará o Brasil em março de 2024, copreside o grupo de trabalho da COP sobre perdas e danos.

RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

- Em 2023, a corrente de comércio bilateral foi de US\$ 1,2 bilhão, com aumento de 11% em relação a 2022. As exportações brasileiras para a Irlanda foram de US\$ 236 milhões (-21%), e as importações desde a Irlanda, de US\$ 959 milhões (+23%). O saldo comercial bilateral manteve-se desfavorável ao Brasil, alcançando US\$ 723 milhões. A Irlanda figurou em 86º lugar no ranking de destino de exportações brasileiras, e o país ocupa o 41º lugar no ranking das importações brasileiras.
- Os principais produtos exportados do Brasil foram: milho em grão, frutas, minérios e concentrados de alumínio e café. Encontra sede de 60% do mercado mundial de leasing de aviões, a Irlanda importa periodicamente número expressivo de aeronaves da Embraer. A realização de missão comercial

brasileira à Irlanda seria decisiva para incrementar o fluxo de comércio e diversificar a pauta exportadora brasileira. Os principais bens importados pelo Brasil foram produtos médicos, fármacos, aparelhos de escritório, aeronaves e suas peças, equipamentos industriais e turbinas.

- O Brasil é o 15º maior receptor de investimentos irlandeses no mundo. Por ocasião do I Fórum Econômico e de Negócios Irlanda-América Latina e Caribe, realizado em Dublin, em novembro de 2023, várias empresas manifestaram interesse em realizar novos investimentos ou expandir seus negócios no Brasil. Entre os investidores irlandeses já presentes no Brasil, destacam-se: Smurfit Kappa, com planta para fabricação de embalagem; Kingspan, que mantém parceria com a empresa Isoeste Construtivos Isotérmicos em projetos de construção sustentável, com eficiência energética e de aproveitamento de água; e Kerry, centrado da produção de insumos alimentícios. Entre as empresas que demonstraram interesse no Brasil, cumpre ressaltar a Stripe (pagamentos digitais), a Mainstream Renewable (energia eólica e solar) e a Hortifrut Genetics (melhoramento genético de sementes). Uma missão comercial brasileira, assim como a retomada da participação na feira de turismo de Dublin, traria oportunidade para promoção do Brasil como destino turístico, comercial e empresarial.
- Um dos maiores empecilhos para os investimentos irlandeses no Brasil é a classificação da Irlanda pela Receita Federal do Brasil como jurisdição com tributação favorecida, o que acarreta uma alíquota maior na tributação dos lucros das empresas irlandesas no Brasil. Recentes contatos das autoridades tributárias irlandesas com técnicos da SRF buscam explicar as reformas de seu arcabouço fiscal para alinhar-se às práticas internacionais, no âmbito da iniciativa BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*) da OCDE. A eventual celebração de um acordo bilateral para evitar a bitributação entre Brasil e Irlanda teria enorme potencial para alavancar o fluxo de investimentos.
- A comunidade brasileira na Irlanda tem demonstrado notável espírito empreendedor, com diversos negócios em vários setores. Em março de 2023, foi constituída a Câmara de Comércio Brasil-Irlanda (BICC), com vistas a reunir empreendedores de ambos os países e fomentar negócios. Segundo levantamento da Câmara, dois terços dos negócios brasileiros na Irlanda possuem vínculos com a economia brasileira, seja importando insumos do Brasil, contratando serviços brasileiros, exportando para o Brasil, empregando funcionários no Brasil e constituindo sedes ou filiais no País. Dessa maneira, o crescimento dos negócios brasileiro na Irlanda abre oportunidades comerciais para empresas sediadas no Brasil, por vezes de propriedade dos próprios brasileiros na Irlanda.
- No campo de energia, a Irlanda possui metas ambiciosas para transição energética “verde”, com vistas à “descarbonização” de sua economia. Uma das prioridades do governo é promover a geração eólica de energia, em particular com plantas marítimas (“offshore”). Há também interesse do governo e do setor privado na utilização de biometano. Nesses dois campos, há potencial para desenvolver intercâmbio de informações e experiências com o Brasil.
- De forma geral, existe amplo potencial de crescimento do fluxo bilateral de investimentos e de multiplicação de iniciativas produtivas entre agentes econômicos dos dois países.

COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- A Irlanda possui um avançado ambiente de ciência, tecnologia e inovação. O desenvolvimento do ecossistema de inovação foi em grande medida induzido por políticas públicas de financiamento e suporte. Em anos recentes, porém, deixou de depender exclusivamente do governo, passando o polo

de empresas e de mão de obra especializadas a constituir fator de atração autônomo para novos negócios. Como resultado, o país vem-se firmando como destino de investimentos em escala global.

- Nove dentre as dez maiores empresas de biomedicina do mundo, como a Boston Scientific e Medtronic, possuem operações relevantes na Irlanda. Grandes empresas digitais, como Apple, Microsoft, Google, Twitter, Dropbox, Intel, IBM, Meta, PayPal, LinkedIn e Tik Tok, também são algumas das maiores empregadoras do país, criando um grande banco de talentos do qual se vele o ecossistema de startups irlandês.
- Além de ser uma das economias mais abertas do mundo, com regime trabalhista atraente para o investidor, e de oferecer um sistema de ensino superior eficiente e consolidado, a Irlanda contou, até o ano passado, com uma das taxas de imposto corporativo mais baixas da Europa (12,5%). O sistema fiscal prevê ainda incentivo de 25% sobre o valor dos custos de pesquisa e desenvolvimento e conta com uma rede de acordos para evitar a dupla tributação com mais de 60 países.
- Em 2019, foi assinado entre a FAPESP e o Irish Research Council (IRC) memorando de entendimento para o financiamento conjunto de projetos de pesquisa bilaterais. O governo brasileiro propôs ao irlandês, nesse mesmo ano, a negociação de acordo-quadro na área de ciência, tecnologia e inovação. As negociações foram interrompidas durante a pandemia de COVID-19. Há sinais de que haveria, do lado irlandês, interesse em retomar as tratativas. Está em vigor com a Mary Immaculate College (Limerick) ambicioso programa de treinamento de professores.
- É expressiva a presença de brasileiros que atuam nos diversos setores de tecnologia e inovação na Irlanda. Essa diáspora científica, composta de acadêmicos, pesquisadores, donos de startups e profissionais de grandes empresas de tecnologia, vem sendo mapeada pela Embaixada em Dublin e possui enorme potencial para fomentar parcerias de negócios e oportunidades de cooperação com o Brasil. Está prevista a participação de startups brasileiras no Dublin Tech Summit 2024, maior feira tecnológica irlandesa.
- O investimento irlandês em educação, com ênfase em pesquisa e tecnologia, é reconhecidamente um fator decisivo para o êxito alcançado pela economia irlandesa. Soma-se, nesse particular, a outros fatores de estímulo igualmente importantes a posição geográfica do país, a meio caminho entre os ambientes econômicos norte-americano e europeu; a propensão da comunidade de ascendência irlandesa no mundo a carrear investimentos para a ilha irlandesa e a participação na União Europeia. O modelo de incentivo à formação aplicado pela Irlanda continuará a ser objeto de observação e informação constante por parte da Embaixada.

COOPERAÇÃO CULTURAL E PROMOÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

- Desde 2022, o currículo das escolas irlandesas permite que o português seja língua estrangeira de eleição no exame vestibular local, o *Leaving Certificate*. Poucos alunos, no entanto, optam pelo português, uma vez que não há escolas secundárias que ofereçam o idioma em sua grade curricular. Nesse contexto, a Embaixada em Dublin tem intensificado os esforços para ampliar a oferta de ensino do idioma, principalmente por meio de parcerias com instituições que oferecem cursos extracurriculares de português e com a Associação de Famílias Brasileiras na Irlanda (AMBI).
- Juntamente com a AMBI, a Embaixada tem organizado, anualmente, uma série de eventos em torno do Dia Mundial da Língua Portuguesa, a exemplo da Marcha do Dia do Português como Língua de

Herança, realizada desde 2022. Um dos objetivos é estimular a comunidade residente a se organizar e identificar regiões onde haja expressivo número de crianças brasileiras. A estratégia consiste em articular demandas que atendam aos critérios do governo local para o oferecimento de aulas de português em escolar nessas regiões.

- Em janeiro de 2024, foi constituído o primeiro Leitorado brasileiro em instituição de ensino superior da Irlanda. Em parceria com a CAPES, foi selecionada uma leitora que assumiu funções no Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Cork (SPLAS-UCC). O início das atividades do Leitorado na UCC complementará os esforços para tornar a língua portuguesa uma alternativa atraente para formação tanto acadêmica quanto profissional na Irlanda. O Programa do Leitorado focará a promoção da cultura brasileira e o ensino da língua portuguesa, ambos em demanda por conta da crescente penetração da comunidade brasileira na sociedade irlandesa.
- Em 2022, no contexto das celebrações do Bicentenário da Independência do Brasil, a Embaixada inaugurou, em parceria com instituições irlandesas, um mural de arte urbana na região central de Dublin. A iniciativa, de expressiva visibilidade (45 metros de extensão) e repercussão midiática, celebrou a efeméride brasileira juntamente com o Centenário da Independência da Irlanda (1922-2022), buscando associar mensagem relativa à integração entre os dois países e aludir à presença de uma vibrante comunidade brasileira na Irlanda. A criação do mural, situado em frente à prefeitura de Dublin, no coração comercial da cidade, ficou a cargo de um artista brasileiro e de um irlandês.
- A Embaixada tem buscado promover e ampliar a participação de artistas brasileiros nos principais festivais da Irlanda, a exemplo do Dublin International Film Festival, o Five Lamps Arts Festival e o Dublin Theatre Festival. Por meio de uma interlocução mais próxima com os profissionais responsáveis pelas curadorias destes festivais, tem crescido o número de artistas e grupos brasileiros presentes nas programações destes eventos.
- Tendo em conta a diversidade da comunidade brasileira e a presença na Irlanda de expressivo contingente de nacionais ligados ao setor cultural, a Embaixada promoveu, em outubro de 2023, evento dirigido à classe artística, voltado à disseminação de informações sobre tributação e acesso a verbas públicas para projetos culturais. O evento teve como palestrante a Chefe de Serviços de Investimentos do Arts Council, principal entidade de fomento a projetos artísticos na Irlanda.
- Em colaboração com o setor empresarial local, a Embaixada tem buscado viabilizar a apresentação de artistas brasileiros na Irlanda cobrindo o amplo leque de manifestações artísticas brasileiras e ressaltando o caráter multicultural e diverso da sociedade brasileira.
- A Embaixada tem intensificado o apoio à participação brasileira no Festival de São Patrício, a principal festa popular do país, considerado o carnaval irlandês, e realizada anualmente no mês de março. Como resultado, tem crescido a participação brasileira, representando a conexão e a integração da comunidade brasileira com a cultura irlandesa.
- Na medida do possível, a Embaixada apoia tradicional e intensamente as atividades de grêmios e associações locais que organizem atividades ou festividades com inspiração na cultura brasileira. Nesse particular foram regularmente acompanhadas atividades de uma “Escola de Samba” estabelecida na cidade de Drogheda, as quais, chegaram a inspirar, durante longo período, a realização de um “Samba Festival” anual.

- Em paralelo, a Embaixada empenha-se em desenvolver atividades aproveitando-se da realização, a título comercial, na Irlanda de apresentações regulares de artistas brasileiros de renome.

SETOR CONSULAR E COMUNIDADE BRASILEIRA

- A diáspora brasileira na Irlanda é extremamente dinâmica e está em crescimento. Estimada em 60 a 70 mil compatriotas (o que equivaleria a cerca de 1,2% da população irlandesa) trata-se de comunidade jovem (predominância da faixa etária entre 20 e 40 anos), bem qualificada e de perfil empreendedor (composta em sua maioria por estudantes com nível superior, que vêm ao país para estudar inglês, empreender ou trabalhar em áreas como TI, engenharia, frigoríficos, serviços de hospitalidade e de saúde – enfermeiras e cuidadores), o que traz potencialidades positivas de integração cultural e econômica à sociedade irlandesa.
- A Embaixada em Dublin tem promovido novas formas de engajamento com a comunidade brasileira, como o estímulo à criação da Câmara de Comércio Brasil-Irlanda com um forte componente de empreendedorismo, a interlocução crescente com os influenciadores brasileiros residentes no país, a realização de consulados itinerantes e a nomeação de cônsules honorários ligados à comunidade nas principais cidades do interior da Irlanda.
- Dado o tamanho expressivo da comunidade, o setor consular em Dublin é o que mais realiza serviços consulares a brasileiros entre todas as Embaixadas (apenas alguns Consulados-Gerais possuem produção maior). Em 2023, registrou-se a prestação de 7925 serviços consulares (média de 660,42 serviços por mês).
- A assistência a brasileiros também tem crescido nos últimos anos. Além dos atendimentos presenciais, a Embaixada tem estabelecido parcerias com entidades locais e da comunidade, para atuação em segmentos específicos. Com o apoio do Grupo Mulheres do Brasil, núcleo Dublin, foi publicada em 2023, a *Cartilha da Mulher Brasileira na Irlanda*, que busca prevenir e combater situações de violência doméstica contra mulheres brasileiras. Complementarmente, visando primordialmente atender as comunidades mais vulneráveis (trabalhadores em frigoríficos, entregadores de comida e mães com filhos menores) a Embaixada passou a contratar, a partir de 2021, os serviços de banca de advogados e de psicóloga.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparéncia.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

(alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na administração das relações bilaterais do Brasil com a Irlanda em todas as áreas, de modo a implementar a Política Externa brasileira atinente ao relacionamento com os referidos países, mediante gestões e ações no âmbito da competência do Posto. Correspondendo, igualmente, nos vários setores das relações bilaterais, às demandas e oportunidades que se ofereçam e que possam atender aos interesses do Brasil.

MISSÃO DO POSTO

Contribuir para o planejamento e execução da Política Externa definida pelo senhor Presidente da República, com vistas a defender, promover e representar os interesses do Brasil em suas relações com a Irlanda; prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior; e promover parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais irlandeses.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Conduzir e administrar iniciativas na Irlanda, em consonância com a Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos diversos setores do relacionamento;
2. Ampliar a parceria política com a Irlanda em temas de interesse comum;
3. Promover a parceria em Ciência, Tecnologia e Inovação, inclusive com o estabelecimento de novos mecanismos de diálogo e cooperação com a Irlanda;
4. Explorar novas frentes de cooperação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, sobretudo em temas que envolvam, também, vertente de Ciência, Tecnologia e Inovação;
5. Buscar parcerias que permitam aumentar o fluxo de conhecimento, aprofundamento da integração bilateral e que ampliem a capacidade de intercâmbio nas áreas de educação, ciência e tecnologia entre entidades brasileiras e irlandesas;
6. Estimular o interesse no Brasil por parte do público, de entidades privadas e de órgãos locais, com vistas a fomentar viagens, investimentos e maior fluxo de irlandeses ao Brasil;
7. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
8. Estimular atividades voltadas para a ampliação do fluxo de turismo nos dois sentidos;
9. Ampliar e aprimorar mecanismos de concertação, de ação comum e de consultas entre setores especializados de ambos os governos nas vertentes de política bilateral e da área multilateral;
10. Buscar o apoio dos dois países a candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais;
11. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;

12. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais e ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais;
13. Oferecer serviços consulares de qualidade e com rapidez junto ao público brasileiro, que necessite de assistência e documentação, bem como a irlandeses interessados em vistos, consularização de documentos e outros serviços oferecidos pelo setor consular.
14. Estimular a representatividade dos cidadãos e cidadãs brasileiros residentes na Irlanda, com estímulo ao diálogo sobre temas de interesse comum, com a Embaixada do Brasil.
15. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência;

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

Atração de investimentos

- Apoiar a realização de eventos com a Câmara de Comércio Brasil-Irlanda (BICC);
- Fomentar e facilitar o contato entre empresários brasileiros e irlandeses, seja por meio de apoio a missões empresariais ou a contatos entre empresários, federações industriais, associações setoriais e outras entidades relevantes dos dois países;
- Apoiar a consolidação de novos mecanismos de diálogo que possam fomentar o intercâmbio e cooperação bilateral;
- Atrair investimentos irlandeses para o Brasil que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Brasil;
- Acompanhar os trâmites e apoiar a conclusão do Acordo entre Brasil e Irlanda para Evitar a Dupla Tributação.

Promoção comercial e do turismo

- Apoiar a participação em feiras e mostras comerciais que promovam a imagem do país e a qualidade dos produtos brasileiros, em especial a sustentabilidade do agronegócio brasileiro tanto do ponto de vista da produção de alimentos quanto de bioenergia.
- Buscar incluir na pauta de exportações brasileira para Irlanda produtos de maior valor agregado, como aeronaves.
- Buscar diversificar a pauta brasileira de exportações e atrair investidores em áreas não tradicionais, como a produção de software, comércio eletrônico e fomento a startups tecnológicas.
- Procurar interfaces para ampliar o acesso de produtos do agronegócio brasileiro ao mercado irlandês, especialmente aqueles que apresentem diferenciais de origem ou de qualidade que tenham potencial para o mercado irlandês (por exemplo: carnes com certificação ambiental; cafés especiais; cachaças; vinhos, sucos de uva e espumantes; nozes e castanhas; entre outros).
- Promover atividades voltadas para a divulgação do Brasil como destino turístico.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos.
- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre acordo UE-Mercosul.
- Número de consultas comerciais com empresas brasileiras e irlandesas atendidas pelo Posto;
- Número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Brasil e da Irlanda, com foco em aumentar o fluxo de comércio e de investimentos.

- Número de ações de promoção de produtos brasileiros organizadas pela Embaixada;
- Número de missões e eventos de promoção da base industrial e de defesa brasileira.

II - Relações políticas bilaterais e informação sobre política interna e externa da Irlanda.

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

Mecanismos bilaterais

- Fortalecer a parceria Brasil-Irlanda, por meio de promoção de mecanismos diplomáticos bilaterais.
- Promover visitas oficiais entre os dois países, envolvendo os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, inclusive de entes federativos, dos dois países.

Visitas e reuniões

- Estimular a troca de visitas e o contato entre os Grupos Parlamentares de Amizade Brasil-Irlanda, tanto no Congresso brasileiro, quanto no parlamento irlandês.
- Apoiar as visitas de autoridades brasileiras à Irlanda e de autoridades irlandesas ao Brasil, assim como os contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e irlandeses, em formato presencial ou virtual.
- Sob instruções da Secretaria de Estado, facilitar o contato entre os Governos Estaduais e Municipais no Brasil e suas contrapartes na Irlanda, com vistas a fortalecer o intercâmbio econômico, cultural, educacional e científico.

Contatos com o Departamento (ministério) de Assuntos Estrangeiros da Irlanda

- Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com o governo irlandês, por meio de uma interlocução fluida entre a Embaixada do Brasil e o Departamento de Assuntos Estrangeiros (DFA) da Irlanda.
- Apoiar os processos de negociação de instrumentos bilaterais entre Brasil e Irlanda, inclusive quando envolver outros ministérios, e recorrer, quando necessário, aos préstimos do DFA para a obtenção de informações sobre posições irlandesas em temas pontuais, de competência de outros ministérios.
- Buscar a interlocução com o DFA com vistas a esclarecer posições do Brasil ou transmitir informações do governo brasileiro sobre temas afetos à União Europeia e solicitar o apoio irlandês às posições do Brasil.
- Trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional.
- Buscar, na medida do possível, a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, bem como, sob instruções do governo brasileiro, facilitar o apoio irlandês a candidaturas brasileiras.
- Fazer gestões em prol do apoio a candidaturas brasileiras em fóruns multilaterais.

Produção de informação

- Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa da Irlanda, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual.
- Relatar fatos que envolvam o governo e a sociedade civil da Irlanda, com vistas a permitir, por meio de dados objetivos e projeções analíticas, informação qualificada ao governo brasileiro sobre temas estratégicos e tendências globais.

- Esclarecer aspectos e tendências da política interna e da política externa da Irlanda, com vistas a antecipar cenários e sugerir possíveis linhas de ação para o governo brasileiro em várias vertentes – comércio e investimentos; ciência, tecnologia e inovação; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; direitos humanos, entre outros.
- Elaborar materiais informativos para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros.
- Encorajar a realização de visitas, reuniões, encontros e eventos envolvendo observadores e atores políticos locais, com participação ou apoio da Embaixada.
- Acompanhar, com especial atenção e pesquisa, e em estrita cooperação com a Embaixada em Londres, a evolução da política interna irlandesa no tocante às históricas questões de: relações com o Reino Unido; equacionamento da questão do Ulster e administração dos acordos de paz pertinentes; relações intercomunitárias em toda a ilha da Irlanda; atenção a aspectos comuns da política interpartidária irlandesa à luz da política de integração prática e cidadã, e inexistência de fronteiras, entre a República e o Ulster.
- Observar os efeitos de longo prazo, para a Irlanda, da saída do Reino Unido da União Europeia já que com o *Brexit* ampliou-se o hiato de comunicação física entre a ilha irlandesa e o território comunitário.
- Acompanhar a evolução da política de defesa irlandesa, à luz de realinhamentos em curso na Europa em reação à guerra na Ucrânia.

Acordos

- Informar e analisar propostas do governo irlandês para a abertura de negociação de acordos bilaterais.
- Realizar gestões, junto ao governo irlandês, para finalizar a negociação de acordos ou de mecanismos de interesse brasileiro.
- Apresentar à Secretaria de Estado propostas de novos instrumentos ou mecanismos bilaterais que atendam ao interesse brasileiro.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa irlandesa, bem como sobre outros assuntos de interesse para a Política Externa Brasileira. Nível de profundidade de análises e eventuais previsões.
- Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e irlandeses.
- Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos e demais formadores e opinião.
- Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão.
- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações para promover a conclusão de acordos de cooperação técnica bilateral.

III – Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Promover diálogo periódico com o DFA sobre temas regionais e multilaterais de interesse comum, tais como, paz e segurança, direitos humanos, desenvolvimento, meio ambiente e mudanças climáticas.

Candidaturas

- Buscar apoio a candidaturas brasileiras em organismos que contem com a participação da Irlanda.
- Realizações de gestões em favor de candidaturas brasileiras, a pedido da Secretaria de Estado, inclusive com propostas de troca de votos.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais e presenciais com interlocutores do DFA para consultas e intercâmbio de informações sobre temas de interesse comum da agenda política regional e multilateral.
- Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas políticos regionais e multilaterais/ano.
- Número de reuniões promovidas com autoridades irlandesas sobre temas e iniciativas multilaterais de interesse mútuo.
- Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais.
- Número de apoios da Irlanda a candidaturas brasileiras em órgãos internacionais.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa, cooperação educacional e esportiva;

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

Promoção da imagem do Brasil

- Projetar a imagem do Brasil em diferentes áreas na mídia local.
- Explorar e ampliar a divulgação de informação sobre o Brasil nos vários meios digitais.
- Fomentar a produção de conteúdo sobre o Brasil em inglês, diversificando as referências sobre o País.

Cultura brasileira e língua portuguesa

- Continuar e aprimorar a oferta de atividades para fortalecer o português como língua de herança e os elos afetivos e culturais da diáspora com o Brasil.
- Apoiar a organização regular de mostras de filmes, teatro, fotografia, música e dança brasileiras e em festivais irlandeses, bem como em eventos que contem com participação de obras e artistas brasileiros.
- Fomentar o conhecimento mais amplo da música, da gastronomia, da dança, do cinema, do teatro, do design, do marketing digital cultural e da diversidade brasileiros.
- Estimular a tradução de autores brasileiros.
- Apoiar as atividades do Leitorado brasileiro na Universidade de Cork e buscar ampliar o desenvolvimento de estudos brasileiros e de língua portuguesa em universidades irlandesas.
- Identificar continuamente artistas brasileiros na jurisdição do Posto com os quais se possam realizar parcerias.

- Buscar estabelecer parceria com empresas privadas irlandesas com interesses no Brasil que possam copatrocinar eventos culturais brasileiros.
- Manter relacionamento com organizadores de festivais culturais e importantes estabelecimentos culturais da Irlanda para identificar oportunidade de inserção de artistas brasileiros em sua programação.
- Promover intercâmbio entre associações culturais irlandesas e suas congêneres brasileiras, e apoiar o diálogo e troca de experiências interdisciplinares entre atores culturais dos dois países.
- Apoiar o ensino da língua portuguesa e da cultura e história do Brasil para crianças e jovens estudantes brasileiros que vivem na Irlanda.

Educação e esporte

- Apoiar a expansão de programas de cooperação entre universidades e instituições de ensino irlandesas e suas congêneres brasileiras.
- Fomentar o intercâmbio de estudantes entre os dois países, com ênfase em programas de treinamento em idiomas e qualificação de docentes.
- Estimular a cooperação e o intercâmbio esportivo entre Brasil e Irlanda, com ênfase na capoeira, no jiu-jitsu e no futebol de salão, mas com possível extensão também a outras modalidades tais como futebol de campo, vôlei de quadra e de praia, ginástica olímpica, xadrez etc. Especial atenção deve ser prestada à abrangência das atividades cooperativas, com inclusão das modalidades femininas e paraolímpicas.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos virtuais, híbridos e presenciais realizados, número de acessos às páginas virtuais do Posto e de formadores de opinião engajados.
- Número de eventos, escopo e público alcançado na área cultural em eventos realizados com participação e apoio do Posto.
- Número de artigos de promoção da imagem do Brasil, ou sobre eventos culturais apoiados ou organizados pela Embaixada na promoção da cultura brasileira.
- Número de reuniões, videoconferências e conferências telefônicas realizadas com artistas e produtores brasileiros, organizadores de eventos culturais e representantes de estabelecimentos culturais na jurisdição do posto.
- Quantidade de alunos no Leitorado em Cork e em outras cátedras de português em universidades irlandesas.
- Número de convênios e termos de compromisso celebrados entre universidades e outras instituições de ensino.
- Número de alunos e de professores participantes de programas de intercâmbio.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Dinamizar a cooperação com a Irlanda na área do desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental.

- Atuar junto à opinião pública irlandesa para divulgar boas práticas ambientais no Brasil e promover informação sobre os padrões de excelência do agronegócio brasileiro.
- Impulsionar projetos bilaterais que estejam em linha com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Fomentar, junto a empresários brasileiros e investidores irlandeses, discussões sobre bioeconomia e sobre critérios sociais e ambientais para investimentos (ESG), de maneira a ampliar as oportunidades de financiamento para empreendimentos brasileiros que promovam o desenvolvimento sustentável.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros e consultas com interlocutores irlandeses relevantes na área de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
- Número de projetos e iniciativas bilaterais implementadas na área de desenvolvimento sustentável.

VI- Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Irlanda e fomentar parcerias inovadoras, tais como joint ventures entre empresas brasileiras e irlandesas.
- Estimular contatos entre universidades, agências governamentais e institutos de pesquisa do Brasil e da Irlanda.
- Fomentar e apoiar visitas, em ambas as direções, de representantes de instituições científicas e tecnológicas dos dois países, bem como de autoridades do setor de ciência e tecnologia.
- Apoiar missões de *startups* e *scaleups* brasileiras que venham buscar parcerias e investidores na Irlanda.
- Identificar áreas de cooperação bilateral em ciência e tecnologia, e estimular o intercâmbio nessas áreas, como energias limpas, tecnologia da informação e biotecnologia.
- Mapear a diáspora científica brasileira na Irlanda, identificando pesquisadores brasileiros que atuem em universidades, institutos de pesquisa e empresas na Irlanda.
- Promover encontros da diáspora científica na Irlanda, e fortalecer os contatos entre os membros da rede, e entre esta rede e as redes de diáspora científica brasileira em outros países europeus.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de consultas e de encontros com representantes de universidades e outras instituições científicas e tecnológicas do Brasil e da Irlanda.
- Número de pesquisadores brasileiros em atuação na Irlanda identificados e contatados pela Embaixada.
- Número de eventos relacionados a energias limpas, tecnologia da informação e biotecnologia promovidos ou apoiados pela Embaixada.

- Número de eventos envolvendo a participação *startups* e *scaleups* brasileiras promovidos ou apoiados pela Embaixada.
- Estimular a cooperação e o intercâmbio esportivo entre Brasil e Irlanda, com ênfase na capoeira, no jiu-jitsu e no futebol de salão.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de simpósios, congressos e encontros virtuais, híbridos e presenciais realizados.
- Número de convênios e termos de compromisso celebrados entre universidades e outras instituições de ensino.
- Número de alunos e de professores participantes de programas de intercâmbio.
- Número de eventos, escopo e público alcançado na área cultural realizados com participação e apoio do Posto.
- Número de artigos, na jurisdição do Posto e no Brasil, sobre eventos culturais apoiados ou organizados pela Embaixada na promoção da cultura brasileira.
- Número de reuniões, videoconferências e conferências telefônicas realizadas com artistas e produtores brasileiros, organizadores de eventos culturais e representantes de estabelecimentos culturais na jurisdição do posto.

VIII - Apoio à comunidade brasileira

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Atualizar periodicamente o mapeamento da comunidade brasileira na Irlanda.
- Manter a qualidade dos serviços consulares de assistência aos cidadãos brasileiros.
- Na forma da lei, e sempre que possível, prestar serviços consulares a cidadãos(as) brasileiros(as) independentemente do status legal da presença desses cidadãos(as) na Irlanda.
- Apoiar iniciativas de empreendedorismo da comunidade brasileira.
- Divulgar a experiência de brasileiros(as) bem-sucedidos(as) como modelos para crianças, jovens e recém-chegados à Irlanda.
- Estimular iniciativas de cunho cultural realizadas pela diáspora brasileira.
- Aprofundar a realização de consulados itinerantes de forma a prestar apoio e assistência consular às comunidades brasileiras na Irlanda.
- Dar continuidade ao apoio prestado às várias associações brasileiras na Irlanda, como o Grupo Mulheres do Brasil (GMBI).
- Aprofundar a comunicação e difusão de temas de interesse da comunidade por meio das redes sociais do posto.
- Manter o bom relacionamento com as autoridades de imigração, penitenciárias e com a polícia (Garda Síochána).
- Realizar visitas aos nacionais presos na jurisdição do Posto.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira na Irlanda.
- Número de reuniões da Embaixada com as associações brasileiras.
- Número de eventos culturais e de confraternização com a comunidade brasileira com apoio da Embaixada.
- Número de consulados itinerantes realizados e de documentos neles emitidos.
- Número de reuniões e gestões realizadas junto às autoridades locais nas áreas de competência de interesse da comunidade brasileira.
- Número de visitas a penitenciárias e contatos realizados com presos brasileiros.